

MICROPOLÍTICA E OS MEIOS

as materialidades da mídia e seus processos de significação frente a casos de justiça por conta própria



Micropolítica e os Meios: as materialidades da mídia e seus processos de significação frente a casos de justiça por conta própria é uma pesquisa inserida no projeto *Semiótica Crítica: por uma Teoria das Materialidades na Comunicação*, que está voltado aos estudos dos agenciamentos maquínicos que produzem os signos a partir dos quais a comunicação se torna acontecimento. Parte, portanto, da perspectiva teórica das materialidades na comunicação, estudando o texto jornalístico para além da esfera linguística e interpretativa, atentando para o processo semiótico, suas condições históricas e materiais.

Metodologicamente opta por uma análise não-hermenêutica, pois a mensagem, aqui, não é reduzida ao seu significado, mas explora suas potencialidades materiais, uma vez que o sentido não é visto separado de sua medialidade. Assim, reconhece que todo ato de comunicação exige um suporte material e o analisa como sistema de produção de sentido.

O referencial teórico parte dos estudos das materialidades na literatura, de Hans Ulrich Gumbrecht, proponente de Teoria das Materialidades na Comunicação e questionador da tese de universalidade da interpretação e prioriza o estudo dos aspectos materiais que contribuem para a produção de sentido. Considera, ainda, na esteira de Marshall McLuhan, os estudos dos meios como a própria mensagem, a qual gera ambiências.

Pretende, assim, compreender em que medida os meios de comunicação – (1) sobrecodificam os sentidos produzidos acerca dos recentes casos de grupos que praticam justiça com as próprias mãos e (2) criam novas ambiências para a circulação dos signos, cuja natureza uma teoria comunicativa das materialidades precisa investigar.

Para tanto, examina as publicações sobre casos de justiça por conta própria veiculadas através das redes tradicionais, como televisão, e pela rede social Facebook. Pesquisa nesses veículos as significações geradas pelas materialidades que os constituem e o ambiente comunicacional que estabelecem em torno de suas publicações e dos comentários gerados sobre elas.

Com isso, tem como objetivo revelar as influências dos sentidos produzidos pelo meio e, ainda, analisar os métodos da mídia na abordagem desses fatos, bem como as consequências dessa abordagem no âmbito social.

Nessa análise, descobrimos que, em seu discurso, a mídia, muitas vezes, reproduz em parte os microfascismos contidos no âmbito social. E as redes sociais, como o Facebook, constituem-se como meios de propagação e vício de tendências violentas. Desse modo, a mídia permite que esses discursos se multipliquem e tomem proporções mais amplas na sociedade.

EQUIPE

Nicholas Nicolau Gheno
nicholasngheno@gmail.com
Cássio de Borba Lucas
cassioborba@gmail.com
Suelem Lopes Freitas
s.freitas555@gmail.com

ORIENTADOR

Alexandre Rocha da Silva
arsrocha@gmail.com

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUATTARI, Félix. **Linhas de fuga: por otro mundo de posibles.** – 1ª ed. – Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Cactus, 2013.
GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica: cartografias do desejo** – 11.ed – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 2007.